

UFF se retira do unificado

A Universidade Federal Fluminense — UFF — oficializou ontem, através de decisão do Conselho Universitário, sua saída do vestibular unificado do Cesgranrio, do qual participava há 16 anos. Nos próximos dias, mais duas universidades-públicas do Rio, a UFRJ e a UERJ, deverão tomar a mesma medida, o que deverá esvaziar o unificado, pois suas vagas são disputadas por cerca de 80% dos candidatos deste concurso.

A UFF pretende participar de um vestibular único com a UFRJ e a UERJ e o modelo, que incluirá provas em duas etapas e exigirá mais de 25% de acerto para aprovar o candidato — índice estabelecido pelo unificado —, poderá ser de provas totalmente ou predominantemente discursivas. Com sua saída do unificado, a UFF pretende levar as escolas de 2º grau a dar um ensino mais qualificado.

Ensino melhor

O movimento para a saída do vestibular unificado começou há pou-

co mais de um ano, capitaneado pelo reitor da UFRJ, professor Horácio Macedo, logo depois seguido pela UERJ. A UFF foi a última das universidades públicas a aderir ao movimento, mas acabou sendo a primeira a tornar oficial a saída que, no caso das outras universidades, também precisa obter a aprovação do Conselho Universitário.

— Algumas escolas de 2º grau — disse o reitor da UFF, professor Hildiberto Ramos Cavalcanti de Albuquerque Júnior — reagiram negativamente à saída do unificado porque se sentem mais seguras com o exame que é feito atualmente pelo Cesgranrio. Mas o que pretendemos é justamente fazer com que o ensino médio melhore, a médio prazo, até porque trabalharemos junto ao 2º grau.

Ele afirmou que a comissão que decidirá o modelo do vestibular da UFF tentará chegar a um modelo único com a UFRJ e a UERJ mas, pessoalmente, ele não é favorável a provas totalmente discursivas, como prega o reitor da UFRJ.